

Educação entra na agenda Rio 2004

Brasília — Josemar Gonçalves

■ Modelo é projeto de Minas contra repetência e evasão

FRANCISCO MARQUES
Agência JB

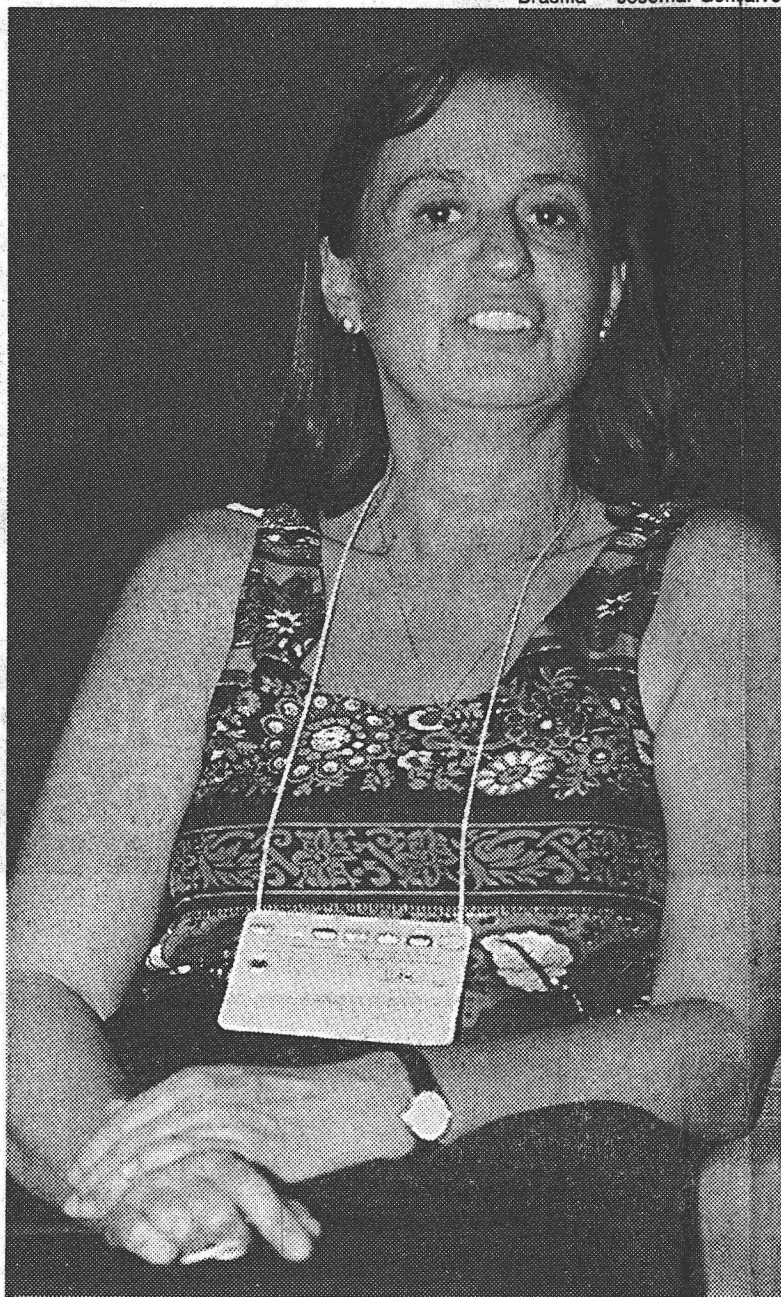
BRASÍLIA — Um movimento como o Pacto de Minas pela Educação — contra a evasão escolar, a repetência e o analfabetismo — deve fazer parte da Agenda Social Rio 2004, idealizada pelo sociólogo Herbert de Sousa, o Betinho, como pré-condição para a realização das olimpíadas no Rio de Janeiro. “Fomos procurados por Betinho para explicar como é o trabalho”, informa Demóstenes Filho, da secretaria executiva do pacto mineiro.

O movimento surgiu há cerca de dois anos em Minas Gerais, com o apoio do Fundo das Nações Unidas pela Infância (Unicef), e tem sido posto em prática pela própria sociedade. São ações isoladas, não necessariamente por critérios comuns, que estão mobilizando pessoas de mais de 200 municípios do estado.

Em Montes Claros, por exemplo, a Biobrás — empresa do setor farmacêutico — decidiu “adotar” uma escola estadual, a fim de implantar as mesmas linhas, padrões e resultados do Programa de Qualidade Total que vem desenvolvendo com os seus funcionários. Em Varginha, um grupo da comunidade que frequenta a Igreja Católica realizou uma gincana com tarefas de incentivo à educação.

Segundo Demóstenes Filho, quem quiser aderir ao programa pode obter informações na Secretaria Executiva, mantida pela Unicef em Belo Horizonte. “Mas não liberamos recursos, apenas oferecemos consultoria e metodologias de ensino”, explica. “Quanto menos dinheiro, mais exercemos a cidadania; do contrário, o pacto seria uma ação do governo.”

Dados da Unicef revelam que 3,5 milhões de crianças brasileiras entre sete e 14 anos ainda permanecem fora



Para Marta, o professor acomodado produz alunos desinteressados

MEC anuncia reforma

PORTO ALEGRE — O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, disse que o governo encaminhará ao Conselho Nacional de Educação, na próxima semana, proposta que torna mais rápida e mais qualificada a formação dos professores do ensino de 2º grau.

Essa é uma das medidas que o MEC irá tomar, em termos de orientação geral e apoio aos go-

vernios estaduais, após a divulgação do relatório que considerou catastrófico o ensino de 2º grau no país. Outra medida prevista é a informatização das escolas.

A mudança incluirá, também, a reformulação de currículos, com um núcleo comum de cadeiras e ampliação progressiva para áreas específicas, como ciências sociais, artes, biologia e tecnologia.